

# folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

## Uma análise sobre a gestão e a aplicação de serviços de informação em bibliotecas escolares: um estudo nas escolas públicas de Farias Brito – CE

Antônia Eugênia de Oliveira  
Elisvânia Rodrigues de Alencar

ARTIGO

### Resumo

Analisa a gestão e a aplicação de serviços de informação em bibliotecas escolares, considerando dessa forma a realidade das escolas públicas de Farias Brito – CE. A problemática do presente trabalho pode ser sintetizada na seguinte pergunta: como se encontra o nível de satisfação dos usuários quanto à gestão e aos serviços de informação oferecidos pelas Bibliotecas Escolares e como se desenvolve os serviços de informação em Bibliotecas Escolares das escolas públicas de Farias Brito-Ce, sob o olhar de seus executores (professores readaptados) e de seus usuários (professores e alunos)? Deste modo, o objetivo geral do trabalho é Investigar como se dá o processo de gestão e a aplicação de serviços de informação nas bibliotecas escolares das escolas públicas municipais e estaduais de Farias Brito – CE, enquanto os objetivos específicos são: Refletir sobre o papel social e educativo da biblioteca escolar no âmbito dos usuários da informação; Analisar a atuação da biblioteca escolar contemplando possíveis serviços de informação. A metodologia é constituída do tipo descritiva, com delineamento bibliográfico e utiliza o método indutivo. Conclui-se que as bibliotecas das escolas públicas de Farias-Brito-Ce, ainda deixam a desejar nos seus serviços prestados, juntamente com suas estruturas e seus materiais que não são adequados para os usuários.

**Palavras-chave:** Biblioteca Escolar. Serviço de Informação. Gestão da Biblioteca Escolar.

An analysis of the management and implementation of information services in school libraries: a study in public schools Farias Brito - CE

### Abstract

Analyzes the application of information services in school libraries, thereby considering the reality of public schools Farias Brito - Ce. The issue of this work can be summarized in the following question: how is the level of user satisfaction regarding the information services offered by the School Libraries and how it develops information services in School Libraries Public Schools Farias Brito-Ce, under the eyes of his executioners (readapted teachers) and their users (teachers and students)? Thus, the overall objective of the study is to investigate how is the process of applying for information services in school libraries of public schools and state Farias Brito - CE, while the specific objectives are: To reflect on the social and educational role of school library in the context of information users; analyze the performance of the school library<sup>1</sup> contemplating possible information services. The methodology consists of a descriptive type, with bibliographic design and uses the inductive method. We conclude that the libraries of public schools-Farias Brito-Ce, still fall short in their services, along with their structures and their materials are not suitable for users.

**Keywords:** School Library. Information Service. Management os the School Library.

## 1 Introdução

Não só as bibliotecas escolares, mas todas em geral, são consideradas lugares apenas para a guarda de livros e materiais que muitas vezes não são mais úteis para as escolas, se transformando dessa forma em meros “depósitos”, sem importância alguma para a instituição. Este quadro vem se modificando desde o início do século XX, quando a mesma passa a ser um elemento de fundamental importância para o desenvolvimento da educação.

Silva (2004, p. 5), afirma que “a biblioteca escolar deve desenvolver seu próprio programa, que deve conter aspectos relacionados à sua natureza, como uso dos materiais e à compreensão do seu ambiente - organização, disposição dos recursos, regras e procedimentos”. E isto implica dizer que a escola deve trabalhar em conjunto com os professores, diretores e demais setores da escola, desenvolvendo dessa forma o seu programa de acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

Habitualmente, algumas bibliotecas escolares não fazem estudos para saber a real necessidade de seus usuários e suas preferências, atendendo-os de maneira corriqueira. Os profissionais que trabalham nesse espaço são levados a adotar coleções de livros didáticos em sua maioria doados, sem critérios de seleção e classificação, geralmente armazenados inadequadamente, e os espaços disponibilizados para o funcionamento dela nos remetem a imagem de um simples depósito. São espaços pequenos, geralmente um local inutilizado, ou o espaço onde seria a despensa da instituição.

Neste contexto de desordem informacional nos perguntamos como se encontra o nível de satisfação dos usuários quanto à gestão e aos serviços de informação oferecidos pelas bibliotecas escolares? E como se desenvolvem os serviços de informação em bibliotecas escolares das escolas públicas de Farias Brito-CE sob o olhar de seus executores (professores readaptados) e de seus usuários (professores e alunos)?

Nos disponibilizamos a realizar este estudo nas bibliotecas escolares Antônio Paes de Andrade, Gabriel Bezerra de Moraes e Getúlio Vargas, no município de Farias Brito, Ceará. Diante desse fato, surge a necessidade de investigar e propor sugestões que possam levar a mudar o momento de estagnação em que infelizmente as bibliotecas estão inseridas. Pensando na contribuição e amadurecimento do pensar crítico, reconhecendo o potencial que precisa ser desenvolvido na biblioteca escolar, tivemos como objetivo geral investigar como se dá o processo de gestão e aplicação de serviços de informação nas bibliotecas escolares das escolas públicas municipais e estaduais de Farias Brito -CE. Já com os específicos buscou-se: a) refletir sobre o papel social e educativo da biblioteca escolar no âmbito dos usuários da informação; b) analisar a atuação da biblioteca escolar contemplando sua gestão e os possíveis serviços de informação; e c) identificar os serviços de informação constituídos nas bibliotecas das escolas públicas de Farias Brito-CE.

## 2 Considerações sobre a Biblioteca Escolar: O que é; o que faz?

A biblioteca escolar é considerada apenas um espaço físico que se guardam livros, ou seja, um local destinado a coleções de informações de quaisquer tipos. Diante disso a biblioteca propriamente dita deve se atualizar, para colaborar no processo educativo, pois a moderna pedagogia exige que os meios utilizados estejam em constante atualização para suprir a necessidade do ambiente escolar de uma forma mais dinâmica, pois Souza (2008, p 51) afirma que “a biblioteca escolar é a base sobre a qual se edificam todas as outras bibliotecas gerais e especializadas, por toda a vida intelectual, cultural e profissional do estudante permanente que existe em cada um de nós, vida a fora”.

Nessa perspectiva, a escola junto com a sua biblioteca pode desempenhar um ótimo papel para que aumente o número de alfabetizados, em especial de escritores em sua comunidade. Na maioria dos casos as bibliotecas não incentivam o hábito da leitura, às vezes seu acervo não supre a necessidade da comunidade ali inserida, não adotam doutrinas que conduz ao conhecimento e a informação atualizada. Apesar de esses problemas serem muito complexo, a única solução implica em uma política educacional.

Embora, a mesma, seja colocada à margem de nosso sistema educacional, a Biblioteca Escolar tem duas categorias principais e fundamentais, o educativo e a cultural onde a sua missão e suas funções devem ser traçadas pelos seus dirigentes para que seus objetivos sejam alcançados.

Muitos são os objetivos a serem alcançados dentro das Bibliotecas Escolares. Conforme o Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar (2000):

- a) Apoiar e intensificar a consecução dos objetivos educacionais definidos na missão e no currículo da escola;
- b) Desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o uso dos recursos da biblioteca ao longo da vida;

- c) Oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, imaginação e ao entretenimento;
- d) Apoiar todos os estudantes na aprendizagem e práticas de habilidades para avaliar e usar a informação, em suas variadas formas, suportes ou meios, incluindo a sensibilidade utilizar adequadamente as formas de comunicação com a comunidade onde estão inseridos;
- e) Prover acesso em nível local, regional, nacional e global aos recursos existentes e às oportunidades que expõe os aprendizes a diversas ideias, experiências e opiniões;
- f) Organizar atividades que incentivem a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade;
- g) Trabalhar em conjuntos com estudantes, professores, administradores e pais, para o alcance final da missão e objetivos da escola;
- h) Proclamar o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais à formação de cidadania responsável e ao exercício da democracia;
- i) Promover leitura, recursos e serviços da biblioteca escolar junto à comunidade escolar e ao seu redor.

Para que os objetivos da educação sejam atingidos, é necessário e importante que as Secretarias Municipais desenvolvam estruturas permanentes na implementação, manutenção e ainda rever o papel das atividades tradicionais da biblioteca escolar, explorando e não deixando de lado outros fatores indispensáveis como a automação, a ação cultural da biblioteca, o marketing, parcerias e etc.

Dentro das escolas os alunos levantam questões procurando respostas, compartilham ao mesmo tempo trocando informações, alteram seus questionamentos. E é nesse momento que entra a biblioteca escolar, contribuindo dessa forma no método de aprendizagem e no processo de construção do conhecimento.

### **3 Gestão e os Serviços de Informação na Biblioteca Escolar**

Para que as bibliotecas, sejam estas escolares, privadas, públicas ou universitárias, tenham êxito no seu funcionamento, é de fundamental importância que, as mesmas encontrem meios que as tornem diferentes em sua gestão e ao prestarem seus serviços.

Uma das principais preocupações do atual perfil de um gestor bibliotecário é acompanhar todas as mudanças ocorridas no mundo referente às modificações sociais para uma sociedade inclusiva, pois isso vai influenciar principalmente na competitividade que estão expostas as empresas.

Nos dias atuais o mercado requer das instituições um marketing diversificado, ou seja, saber fazer o uso de suas ferramentas com um diferencial, que no caso da biblioteca escolar, serão os serviços educacionais que também irão conter suas características exclusivas, já que o serviço oferecido é um fator importante para que as bibliotecas funcionem com sucesso e deve atender ao diversificado público que contém a escola, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos e demais comunidade escolar, e com isso seu papel se cumprirá de forma eficaz.

São vários os fatores que contribuem para que a biblioteca escolar não funcione como manda o figurino, sendo eles: a falta de políticas públicas no aspecto de potencializar a criação, a contratação de profissionais qualificados que saibam lidar com as novas demandas de um mundo globalizado, a manutenção da mesma e os serviços prestados que na maioria dos casos são inadequados para seu público.

Segundo Spudeit e Fuhr (2011, p.42),

Compreender uma unidade de informação como uma organização prestadora de serviços exige conhecimentos gerenciais para conhecer o contexto ao qual a unidade de informação está inserida, bem como identificar pontos fortes e fracos para definir estratégias que serão executadas através de um planejamento com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Nessa perspectiva, é fundamental que o dirigente da biblioteca escolar use estratégias através de um planejamento direcionado para atender as expectativas do seu cliente, ou seja, dos usuários quanto à qualidade dos serviços, cumprindo dessa forma a sua missão da forma mais produtiva e com melhor qualidade.

Além dos serviços de empréstimo dos livros para leitura e pesquisa, devolução, elaboração de projetos de incentivo à leitura que normalmente as Bibliotecas Escolares realizam, outros serviços a mesma pode oferecer, como: consulta ao acervo, reserva de obras, levantamento bibliográfico onde vai ser feito o levantamento de todas as obras sobre determinado assunto, normalização bibliográfica onde o aluno vai aprender desde cedo a lidar com normas da ABNT, que futuramente vão precisar em sua vida acadêmica, videoteca, espaço arte, ou seja, um local dedicado a manifestações artístico-culturais, como também a utilização dos guarda volumes, o aumento na quantidade de livros para empréstimo, pois na maioria dos casos só um livro é permitido; aumento do prazo para devolução, dentre outros.

### 3.1 Serviço de Referência

Como as bibliotecas escolares (BEs) estão sendo redescobertas, pela sociedade em geral é importante que seus serviços orientem, norteando - os dessa forma em suas necessidades. É a partir daí que entra o serviço de referência, pois o mesmo vai orientar sua comunidade a buscar e a usar a informação da melhor forma possível.

Para que os serviços das bibliotecas sejam usufruídos com êxito é necessário que a mesma obtenha o serviço de referência que vai orientar os usuários, levando em consideração a necessidade de informação que cada um contém quaisquer que seja sua finalidade.

Diante disso, é importante ressaltar que a maioria das bibliotecas não possui um setor de referência separado, fazendo com que a necessidade de informação dos usuários seja suprida deixando a desejar, ou seja, "a maioria dos pedidos de informação de uma biblioteca se atende com obras que não são específicos da referência" (BARBOSA, et al 2005, p. 3).

### 3.2 Serviço de Estímulo à leitura e a Pesquisa

A formação de leitores competentes vem sendo o papel fundamental da escola, juntamente com a BE, porém para que este trabalho tenha êxito é necessário que todo o setor pedagógico trabalhe em conjunto, pois um dos principais objetivos da BE segundo o Manifesto UNESCO/IFLA para Bibliotecas Escolares (2000, não paginado) "é desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o uso dos recursos da biblioteca ao longo da vida".

A prática da leitura deve ser iniciada a partir do momento que a criança entra na escola, pois (FERREIRA; DIAS, 2002, p. 48) afirma que a leitura:

É uma atividade capaz de mudar o indivíduo e suas relações com o mundo, favorecendo a possibilidade de transformações coletivas. Contudo, para que isto ocorra, faz-se necessário uma conscientização da sociedade em relação à importância da linguagem inscrita, a qual pode começar a partir de uma mudança no projeto político da escola e na concretização de uma proposta social da leitura.

Diante disto ler é antes de tudo um direito. É necessário que a escola juntamente com seus professores auxilie e incentive a leitura, pois os textos são formados por diversificados gêneros, existem variados tipos de leituras, entre outros fatores.

Para que os alunos vivenciem o conhecimento adquirido, ou seja, a experiência da leitura é primordial que a escola contenha uma biblioteca escolar (BE), sendo assim um espaço distinto que ofereça aos alunos, professores e à comunidade escolar como um todo, bom acervo para suprir a necessidade informacional da comunidade, um local seco, arejado e bem iluminado.

É importante que os alunos estejam inseridos na sociedade leitora, para que se mantenham informados, como por exemplo, lendo um jornal onde são veiculadas variadas notícias, reportagens, entrevistas, informações sobre culturas distantes, sobre música etc.

### 3.3 Uso das Tecnologias Como Instrumento Pedagógico

A preocupação básica, nestas últimas décadas das escolas de ensino fundamental e médio é o acompanhamento de novos métodos para lidar com as novas tecnologias, ou seja, aperfeiçoar o processo de ensino com a atual realidade tecnológica.

É a partir daí que entra a Biblioteca Escolar, trazendo dessa forma serviços que façam da informática um meio indispensável no processo de recuperação e disseminação da informação. Com a integração da Biblioteca Escolar, da sala de aula e a informática, ou seja, com computador e a internet, o processo educativo vai desenvolver-se de forma satisfatória e dinâmica.

Pinheiro e Oliveira (1999, p. 2), afirmam que: “[...] o desenvolvimento de novas tecnologias, nos últimos anos, vem afetando sobremaneira todos os setores da atividade humana, proporcionando maior agilidade na comunicação e principalmente na forma de aprender”.

Nessa perspectiva vimos que é possível tornar o ato de educar mais prazeroso, ou seja, fazendo com que os meios informacionais existentes na sociedade se aprimorem a educação.

Atualmente os jovens internautas acessam a internet com frequência em casa, na casa de parentes ou amigos, ou seja, dificilmente na escola e quando acessam buscam as redes sociais para trocar algumas informações que lhes são convenientes, deixando de lado os sites interessantes para seu crescimento intelectual, é a partir daí que entra o papel do professor junto com o bibliotecário para a indicação de sites como fontes de pesquisa.

Um fator que se torna preponderante, para que a comunidade escolar tenha e sinta a necessidade da busca de recursos informacionais para a pesquisa, é a integração da biblioteca com a sala de informática, tornando dessa forma um serviço de grande utilidade para todos os usuários.

## 4 Procedimentos Metodológicos

A presente pesquisa é descritiva em face de caracterizar um fenômeno que é a constituição dos serviços de informação nas bibliotecas escolares das escolas públicas estaduais e municipais de Farias Brito - CE. Cervo, et al (2007, p. 61) explicam a pesquisa descritiva como a que “procura descobrir, com maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características”. É bibliográfica, baseada em material escrito e em meio virtual, etc., tendo como fim, “colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi dito, escrito ou filmado sobre determinado assunto”, (LAKATOS; MARCONI, 2001, p. 66). E de cunho qualitativo em que se configura na tentativa de se compreender detalhadamente os significados e características apresentadas pelos entrevistados, assim como conceber processos de interpretação para o entendimento da realidade investigada (RICHARDSON, et al, 2011).

### 4.1 Coleta dos Dados

Para a coleta de dados usou-se a entrevista estruturada para sintetizar as informações, ou seja, os dados do público escolhido para que a pesquisa fosse realizada com eficácia. Segundo Gil (2012, p. 109), entrevista pode ser definida “como a técnica em que o investigador se apresenta ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação”.

A entrevista estruturada foi realizada no primeiro semestre de 2012 com 02 (dois) professores remanejados da EEFM Getúlio Vargas, 03 (três) professores remanejados da EEFM Gabriel Bezerra de Moraes e 2 (dois) professores remanejados da EEF Antônio Paes de Andrade, onde cada entrevista continha 6 (seis) questões.

## 5 Análise dos Dados

A entrevista foi realizada com os professores readaptados que trabalham nas Bibliotecas Escolares das: EEFM Gabriel Bezerra de Moraes (estadual), EEFM Getúlio Vargas (estadual) e a EEF Antonio Paes de Andrade (municipal). Neste caso, por questões éticas, denominam-se os entrevistados de P1, P2, P3, P4 e P5.

A primeira pergunta foi, “qual o papel de uma biblioteca escolar?” As respostas obtidas foram:

**Quadro 1 - Papel de uma biblioteca escolar (EEFM Gabriel Bezerra de Moraes)**

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
P1	O papel principal é incentivar a leitura, trabalhar projetos e desenvolver o gosto do aluno pela leitura crítica e consciente.
P2	Estimular, coordenar e organizar o processo de leitura e escrita, preparar os estudantes para a cidadania e desenvolver projetos de incentivo à leitura dos paradidáticos e outros.
P3	Atender a busca do aluno por conhecimento
P4	Facilitar o processo de aprendizagem através de uma variedade de fontes de informação, orientando para o desenvolvimento do processo educativo em geral.
P5	É de fundamental importância esse recurso educativo que contribui para a formação de crianças leitoras, proporcionando ao aluno dentro da escola um espaço para a leitura e também o

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto aos professores das escolas podemos ver também que ambos estão cientes do papel da biblioteca dentro da escola, mostrando dessa forma que a mesma pode incentivar a leitura através do desenvolvimento de projetos, para proporcionar assim a leitura crítica nos alunos com o auxílio das variadas fontes de informação que contém no interior das bibliotecas de cada escola. “O hábito da leitura necessita ser inserido, estimulado e treinado desde a infância envolvendo os diversos tipos de leitura seja em sua educação nata ou no contínuo aprender” (HILLESHEIM; FACHIN, 2004, p.01).

A resposta obtida pelo professor três (P3), é muito vaga, pois o conhecimento é um fator adquirido com o tempo, ou, é aquilo que se sabe de algo. Diante disso é pertinente que, aquilo que é uma informação para um, pode ser um conhecimento para outro ser.

A segunda pergunta foi a seguinte: “quais são os tipos de usuários que frequentam a biblioteca da escola?”. As respostas obtidas foram:

**Quadro 2 - Tipos de usuários que frequentam a biblioteca da escola**

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
P1	Os estudantes dos diversos níveis de ensino e parte da comunidade local que se interessa pela leitura.
P2	Jovens adolescentes, funcionários, professores e comunidade local.
P3	Pessoas da comunidade, universitários, alunos da escola e professores.
P4	Alunos do ensino fundamental e médio, funcionários e professores, comunidade e universitários.
P5	Tem como usuários alunos de 9 a 16 anos de idade, buscando os mais diversificados tipos de informação, lazer e recreação. Professores e pessoas da comunidade que consultam nosso acervo para a realização de pesquisas.

Fonte: Dados da pesquisa.

Com esta pergunta é possível perceber que as respostas foram bem claras e parecidas, pois é óbvio que os usuários das bibliotecas de cada escola mencionada acima, compõem-se de alunos de todas as séries, professores, funcionários e demais comunidade interna “pois estão de forma natural e cotidiana atrelado aos serviços da biblioteca escolar” (SILVA; SILVA, 2012, p. 3).

Outro aspecto que foi levantado pelo professor cinco (P5) da EEF Antônio Paes de Andrade, é que a escola é de nível fundamental, sendo assim, ele quis especificar que os usuários são alunos de 9 a 16 anos de idade.

A terceira pergunta realizada, foi a seguinte: “fale sobre as dificuldades e perspectivas dos usuários da biblioteca da escola”.

**Quadro 3 - Dificuldades e perspectivas dos usuários da biblioteca da escola**

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
P1	As principais dificuldades são: falta de interesse pela leitura, falta de incentivo em sala de aula e as perspectivas são poucas.
P2	Dificuldades: a falta de alunos engajados mais na leitura. Perspectivas: que com o nosso trabalho os alunos se sensibilizem e leiam mais.
P3	Dificuldades: espaço para leitura falta de alguns livros. Perspectivas: melhoria do ambiente (espaço), mais livros paradidáticos.
P4	Faltam ainda muitos livros no acervo, espaço físico inadequado, como perspectivas: uso de tecnologias mais avançadas para que o trabalho escolar seja mais eficaz.
P5	Ambiente desfavorável, pouca diversidade de livros, atualização do acervo bibliográfico.

Fonte: Dados da pesquisa.

Muitos falaram mais das dificuldades esquecendo-se das perspectivas, e mencionaram vários fatores que dificultam seus trabalhos no interior das bibliotecas, como: a falta de interesse pela leitura, pois a maioria lê por obrigação e às vezes não sabem como manusear os materiais expostos na biblioteca como enciclopédias, a falta de material atualizado para pesquisas, o espaço deixa e muito a desejar, pois vale ressaltar que a estrutura física é um dos principais fatores que ajudam a trazer os usuários para dentro da biblioteca.

No tocante às perspectivas que foram poucas, trataram-se mais do uso das tecnologias atuais que podem ajudar a mudar esse quadro de desinteresse dos alunos, e abordam também que o espaço físico necessário e acessível, mobiliário e equipamentos adequados contribuiriam, para um melhor aprendizado.

A última questão em comum feita aos professores buscou deixá-los à vontade, sendo a pergunta a seguinte: “fique a vontade para os comentários finais”. Obtivemos como respostas:

**Quadro 4 - À vontade para os comentários finais**

ENTREVISTADOS	RESPOSTAS
P1	É preciso mais vontade do aluno e incentivo do professor para que se possa cobrar do governo mais instrumentos.
P2	Se toda escola e todos os professores fizessem um trabalho em conjunto mostrando a importância de ler, e colocando os alunos a se envolverem com os diversos tipos de leitura. Sendo assim essa escola e as outras iam ter leitores competentes e escrevendo suas produções.
P3	A biblioteca escolar da Escola Getúlio Vargas, procura atender com responsabilidade que a procura; atendendo os anseios dos alunos principalmente.
P4	Procuramos sempre trabalhar com responsabilidade, projetos objetivando o sucesso do aluno principalmente no que diz respeito à leitura e a escrita.
P5	A biblioteca escolar contribui muito para o crescimento e o desenvolvimento intelectual do aluno levando-o a ampliar seus conhecimentos e ideias acerca do meio em que ele vive.

Fonte: Dados da pesquisa.

Com essa pergunta pretendeu-se ver o que cada profissional tem a dizer sobre cada realidade, sendo assim vimos que as realidades são parecidas umas com as outras, no que se referem à questão da leitura, as práticas de ensino e incentivo a leitura, a questão do espaço físico, atender os usuários com eficácia, ou seja, atender seus anseios, pois sem usuários não existiria bibliotecas. Todos esses fatores citados acima ainda são considerados poucos para se ter um “modelo de biblioteca

escolar”, e no entanto, é preciso repensar o que se falta, pois é com o auxílio da biblioteca escolar que a escola formará e desenvolverá os alunos para o meio em que vive, segundo P5.

## 6 Considerações finais

Constatou-se, que muitos são os fatores para se obter um modelo de biblioteca escolar, no que tange aos seus serviços, é essencial que sejam diversificados para atrair seu público e para satisfazê-lo com eficácia, pois o fator fundamental para a existência da biblioteca são os seus usuários, como também a estrutura física, ou seja, organização do acervo, ao seu mobiliário.

Os usuários das bibliotecas escolares são diversificados, pois são constituídos de alunos com variadas idades, professores, diretores e demais funcionários. É pertinente que todos trabalhem em conjunto para se obter um bom resultado quanto aos seus serviços disponibilizados, pois os mesmos devem estar de acordo, com o projeto pedagógico da escola.

De acordo com o trabalho realizado detectamos que os serviços prestados à comunidade escolar são somente os básicos que fazem com que uma biblioteca funcione e suas estruturas e materiais não são adequados para os usuários. A única que mostra se preocupar em proporcionar aos alunos uma biblioteca capaz de atrair os mesmos, estimulando-os a serem leitores assíduos, organizando e estruturando a mesma para garantir a sua satisfação é a EEFM Gabriel Bezerra de Moraes (estadual), nos deixando intrigados com essa questão, pois a escola EEFM Getúlio Vargas que também faz parte da rede estadual, não possui os mesmos serviços, estrutura e materiais disponibilizados para seus usuários.

A biblioteca da escola da EEF Antônio Paes de Andrade (municipal) nos repassou uma imagem de biblioteca escolar estática, ou seja, deixa e muito a desejar tanto nos seus serviços de informação como em sua estrutura física, que é um dos fatores indispensáveis para atrair o seu público para o interior da biblioteca.

Percebemos também que assim como as outras escolas, seu acervo não é tratado da forma correta, não recebem o tratamento biblioteconômico, como: a seleção, a indexação, a classificação e o desbastamento.

Nas visitas realizadas às 03 (três) bibliotecas, para efetuar as entrevistas, percebeu-se a falta considerável da presença dos alunos nas bibliotecas das EEFM Getúlio Vargas e EEF Antônio Paes de Andrade, o que por ventura, venha a ser uma má estratégia de organização e planejamento das atividades pedagógicas das escolas resultando na não aceitação da biblioteca como um local de importância para os alunos e que nos faz refletir sobre a real credibilidade com que está tendo a biblioteca junto ao seu papel de incentivo ao saber e conhecimento.

No que se refere às tecnologias de informação, vimos que as bibliotecas só tem acesso a computadores que são utilizados somente por professores remanejados que administram o ambiente. As mesmas possuem uma sociedade com a sala de informática para a realização de pesquisas na internet.

Diante desse pressuposto, é essencial a presença de um profissional apto para trabalhar numa unidade de informação, pois de acordo com as condições exigidas, o bibliotecário é capaz de utilizar recursos e estratégias para garantir a satisfação quanto aos serviços prestados aos usuários. Instigar nos alunos o hábito da leitura e da pesquisa, sendo dessa forma a parte fundamental para manter a relação harmônica entre biblioteca e usuário, fazendo dessa relação à corriqueira frequência dos usuários ao atendimento que a biblioteca propõe.

## Referências

BARBOSA, Emanuella et al. **Processo evolutivo do serviço de referência**. São Paulo, 2005. Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/artigos/45998> Acesso em: 3 maio. 2016.

CERVO, Amado Luiz; et al. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FERREIRA, Sandra Patrícia Ataíde. DIAS, Maria da Graça Bompastor Borges. A escola e o ensino da leitura. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 7, n. 1, p. 39-49, jan./jun., 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/pe/v7n1/v7n1a05.pdf> Acesso em: 3 jun. 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIM, Gleisy Regina Bories. Biblioteca escolar e a leitura. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 35, 2003. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/404/507> Acesso em: 3 jun. 2016.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MANIFESTO IFLA/UNESCO para a Biblioteca Escolar da. 2000. Disponível em: <  
<http://www.rbal.com.pt/Documentos%20RBAL%20pdf/Manifesto%20Unesco%20para%20Bibliotecas%20Escolares.pdf> Acesso em: 3 jun. 2016.

PINHEIRO, Mariza Inês da Silva; OLIVEIRA, José Aparecido Venâncio de. Biblioteca escolar e a informática educativa: uma integração que pode da certo. **GEBE: Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar, Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte**, 1999 Disponível em: <http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/314.pdf> Acesso em: 22 de maio. 2016.

RICHARDSON, Roberto Jarry. et al. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **A produção da leitura na escola: pesquisas x propostas**. 2 ed. São Paulo: Afiliada, 2004.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho; Silva, Andreia Santos Ribeiro. A mediação da informação como prática pedagógica no contexto da biblioteca escolar: algumas considerações. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 2, p. 1-30, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/106561/105158> Acesso em: 3 jun. 2016.

SOUZA, Marlene Trota de. Biblioteca escolar: usuário criativo é a realidade atual. **CRB-8 digital**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 50-55, dez., 2008. Disponível em: <http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/21/21> Acesso em: 3 jun. 2016.

SPUDEIT, Daniela F. A.O.; FUHR, Fabiane. Planejamento em unidades de informação: qualidade em operações de serviços na Biblioteca do SENAC Florianópolis. **Bibl. Univ.**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 41-49, jan./jun. 2011. Disponível em: <https://www.bu.ufmg.br/rbu/index.php/localhost/article/viewFile/16/18> Acesso em: 3 jun. 2016.

## Dados dos autores

### Antônia Eugênia de Oliveira

Graduada em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará/Campus Cariri (UFC). Especialista em Gestão de Recursos Humanos, pela Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN). Graduanda em Pedagogia, pela Universidade Regional do Cariri (URCA).

[eugenia.jgo@gmail.com](mailto:eugenia.jgo@gmail.com)

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/4637164479315761>

### Elisvânia Rodrigues de Alencar

Graduada em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará/Campus Cariri (UFC). Especialista em Gestão de Recursos Humanos, pela Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN). Trabalha como Assistente de Biblioteca no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Crato (IFCE).

[elisvania.rodrigues@hotmail.com](mailto:elisvania.rodrigues@hotmail.com)

Link para o lattes: <http://lattes.cnpq.br/7913981126031427>



Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Curso de Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Curso de Biblioteconomia da [Universidade Federal do Cariri](http://www.ufca.edu.br) em formato digital e periodicidade semestral.